



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas
Campus Manaus Centro



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Guia Didático

Práticas Profissionais Supervisionadas no
Curso Técnico de Tradução e Interpretação
de Libras do CETAM

Maria Rogéria da Silva Mesquita
José Lacerda Cavalcante Junior



GUIA DIDÁTICO
Práticas Profissionais Supervisionadas No Curso
Técnico de Tradução e Interpretação de Libras do CETAM

DIDACTIC GUIDE
Supervised Professional Practices in the Technical Course in
translation and Interpretation of LIBRAS at CETAM

Maria Rogéria da Silva Mesquita
José Lacerda Cavalcante Junior



REALIZAÇÃO

Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Centro
Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT

AUTORA

Maria Rogéria da Silva Mesquita
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3675645268783006>
E-mail: rogeriamesquita2017@gmail.com

CO-AUTORIA

Prof.Dr José Cavalcante Lacerda Junior
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4731128445071858>
E-mail: jose.cavalcante@ifam.edu.br

DIAGRAMAÇÃO

Aleana de Souza Pena
E-mail: aleanasp@gmail.com

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

M582g Mesquita, Maria Rogéria da Silva.

Guia didático: práticas profissionais supervisionadas no curso técnico de tradução e interpretação de Libras do CETAM = Didactic guide: supervised professional practices in the technical course in translation and interpretation of libras at CETAM / Maria Rogéria da Silva Mesquita, José Cavalcante Lacerda Junior. – Manaus, 2026.
39 p. : il. color.

Produto educacional oriundo da dissertação - Práticas profissionais supervisionadas como estratégia de formação politécnica no curso técnico de tradução e interpretação de libras do CETAM (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2026.
ISBN 978-65-83758-66-8

1. Práticas profissionais supervisionadas. 2. Politecnia. 3. Educação Profissional e Tecnológica. 4. Língua Brasileira de Sinais I. Lacerda Junior, José Cavalcante. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 370.7

Descrição Técnica do Produto

ORIGEM DO PRODUTO: Trabalho de Dissertação “Práticas Profissionais Supervisionadas como estratégia de formação Politécnica no curso de tradução e interpretação de Libras do CETAM”.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ensino

PÚBLICO ALVO: Docentes, estudantes e intérpretes do curso técnico de tradução e interpretação de Libras do CETAM.

CATEGORIA DESTE PRODUTO: Guia Didático.

FINALIDADE: A finalidade do PE é contribuir com a formação de docentes, intérpretes e estudantes do Curso Técnico de tradução e Interpretação de Libras, bem como, de todos os interessados na educação inclusiva de surdos, através da realização de práticas profissionais supervisionadas como potencializadoras da formação politécnica.

ESTRUTURAÇÃO DO PRODUTO: O guia didático está estruturado em quatro sessões: CETAM: fibra que espraia a EPT pelo Amazonas; Tecendo a arte da tradução e interpretação em Libras; Paneiro de experiências: as PPS; É hora de encher o paneiro: Oficinas Pedagógicas.

REGISTRO DO PRODUTO/ANO: Biblioteca Paulo Sarmiento do IFAM - Campus Manaus Centro, 2026.

DISPONIBILIDADE: Irrestrita, desde que sejam preservado os direitos autorais e proibido o uso comercial do produto

DIVULGAÇÃO: Em formato digital

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas

IDIOMA: Português

CIDADE: Manaus

PAÍS: Brasil



Resumo

Este produto educacional em formato de guia didático, intitulado “Práticas profissionais no Curso Técnico de Tradução e Interpretação de Libras do Cetam”, é resultado da pesquisa “Práticas profissionais supervisionadas como estratégias de formação politécnica no Curso Técnico de Tradução e Interpretação de Libras do Cetam”, desenvolvida no âmbito do Mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro. O guia didático fundamenta-se em uma abordagem teórico-metodológica que visa promover o aprofundamento do conhecimento acerca do desenvolvimento das práticas profissionais supervisionadas, especialmente no Curso Técnico de Tradução e Interpretação de Libras do Cetam, além de apresentar estratégias didáticas desenvolvidas nas oficinas pedagógicas aplicadas na turma deste curso na escola de Educação Profissional e Tecnológica Aníbal Beça – Unidade do Cetam na Zona Leste de Manaus.

Este guia didático está estruturado em quatro sessões:

- 1 Cetam: Fibra que espraia a EPT pelo Amazonas;
- 2 Tecendo a arte da Tradução e Interpretação em Libras
- 3 Paneiro de experiências: As PPS
- 4 É hora de encher o paneiro: Oficinas pedagógicas.

Esperamos que este guia se torne uma ferramenta de apoio educacional ao planejamento das estratégias didáticas que favorecerão o desenvolvimento das práticas profissionais supervisionadas no curso técnico de tradutor e intérprete de Libras, colaborando com a aprendizagem dos estudantes e a ação pedagógica dos docentes e intérpretes de Libras. É um instrumento pedagógico que busca contribuir com a formação do profissional tradutor intérprete de Libras para que sua atuação aconteça de forma crítica e consciente de seu papel social e inclusivo.

Abstract

This educational product, in the form of a teaching guide, entitled "Professional Practices in the Technical Course in Translation and Interpretation of Libras at Cetam," is the result of the research "Supervised Professional Practices as Strategies for Polytechnic Training in the Technical Course in Translation and Interpretation of Libras at Cetam," developed within the scope of the Professional Master's Program in Professional and Technological Education in the National Network (ProfEPT), of the Federal Institute of Education of Amazonas (IFAM), Manaus Centro Campus. The teaching guide is based on a theoretical-methodological approach that aims to promote a deeper understanding of the development of supervised professional practices, especially in the technical course in translation and interpretation of Libras at Cetam.

This teaching guide is structured in four sections:

- 1 Cetam: Fiber that spreads the EPT across the Amazon;
- 2 Weaving the art of Translation and Interpretation in Libras
- 3 Panel of experiences: The PPS
- 4 It's time to fill the bag: Pedagogical workshops.

We hope that this guide will become an educational support tool for planning teaching strategies that will favor the development of supervised professional practices in the technical course of translation and interpretation of Libras, collaborating with student learning and the pedagogical action of teachers and interpreters of Libras. It is a pedagogical instrument that seeks to contribute to the training of the professional translator-interpreter of Libras so that their performance is critical and conscious of their social and inclusive role.

✧ Sobre os Autores ✧



Maria Rogéria da Silva Mesquita

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Salesiana Dom Bosco (FSDB) e Tecnologias Educacionais para a docência em Educação Profissional e Tecnológica pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Atualmente, é discente no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM). Atua profissionalmente como Pedagoga no Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) e Assessora Pedagógica da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Secretaria Municipal de Educação (SEMED).



José Cavalcante Lacerda Junior

Graduado em Filosofia, Psicologia e Pedagogia. Especialista em Psicologia Jurídica, Saúde Mental e Metodologias Ativas de Aprendizagem para Ensino Vocacional e Tecnológico. Mestre em Educação em Ciências na Amazônia. Doutor em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia. Pesquisador e Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologia, Educação e Meio Ambiente - TEMA. Possui interesse em assuntos relacionados a infância e adolescência, educação ambiental na cidade, divulgação científica, filosofia no contexto amazônico e educação profissional e tecnológica.

Apresentação

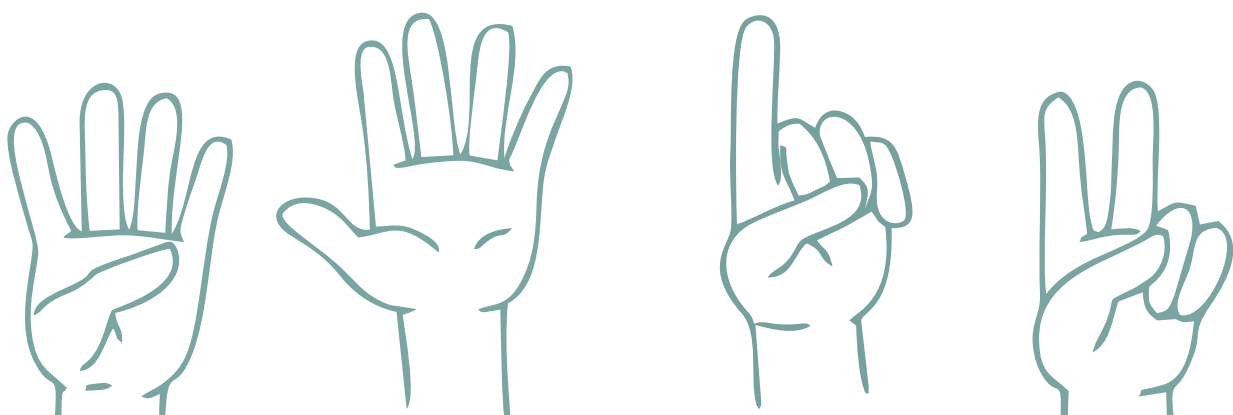
Caro (a) leitor (a),

Este guia didático de estratégias de práticas profissionais é resultado de uma pesquisa intitulada “Práticas Profissionais Supervisionadas como Estratégias de Formação Politécnica no Curso de Tradução e Interpretação de Libras do Cetam. Ele foi elaborado pela pesquisadora Maria Rogéria da Silva Mesquita, sob a orientação do Prof. Dr. José Cavalcante Lacerda Junior, e foi apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica- ProfEPT do Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM) Campus Manaus Centro (CMC).

Como produto educacional, visa colaborar com reflexões e práticas acerca da importância de práticas profissionais supervisionadas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Sendo assim, sua estrutura se apropria da imagem do “paneiro” como fio metafórico que sustenta o ordenamento desse guia didático.

Dessa forma, a primeira parte apresenta o contexto do Cetam como base material (fibra) que ordena os fundamentos da educação profissional no Estado do Amazonas. Na segunda parte, para o ato de tecer. Este momento corresponde ao processo de entrelaçamento das fibras, realizada pelos que estão no Curso Técnico de Tradução e Interpretação de Libras . Na terceira parte, apresentam-se práticas supervisionadas, analogamente, como o paneiro em sua forma finalizada, isto é, estrutura resultante de um processo. Por fim, na última parte, é hora de “encher” o paneiro, isto é, indicar estratégias que podem ser mobilizadas.

A metáfora do paneiro transpassa o material, a estrutura e o que ele possibilita. De modo análogo, a EPT adquire sentido quando o conhecimento produzido é mobilizado para compreender, mobilizar e intervir na realidade. Assim, o presente guia é um convite a pensar a EPT como processo artesanal e coletivo, no qual cada etapa é fundamental para a constituição de práticas educativas contextualizadas.



Sumário

Pág. **10**

1. CETAM: FIBRA QUE ESPRAIA A EPT PELO AMAZONAS

- 1.1 O que é o Cetam
- 1.2 Bases Legais
- 1.3 Finalidade, missão, visão e valores
- 1.4 Organograma institucional

Pág. **15**

2. TECENDO A ARTE DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS

- 2.1 Conceito de Libras
- 2.2 Formação e competência do tradutor intérprete de Libras
- 2.3 Campo de atuação profissional do tradutor intérprete de Libras

Pág. **19**

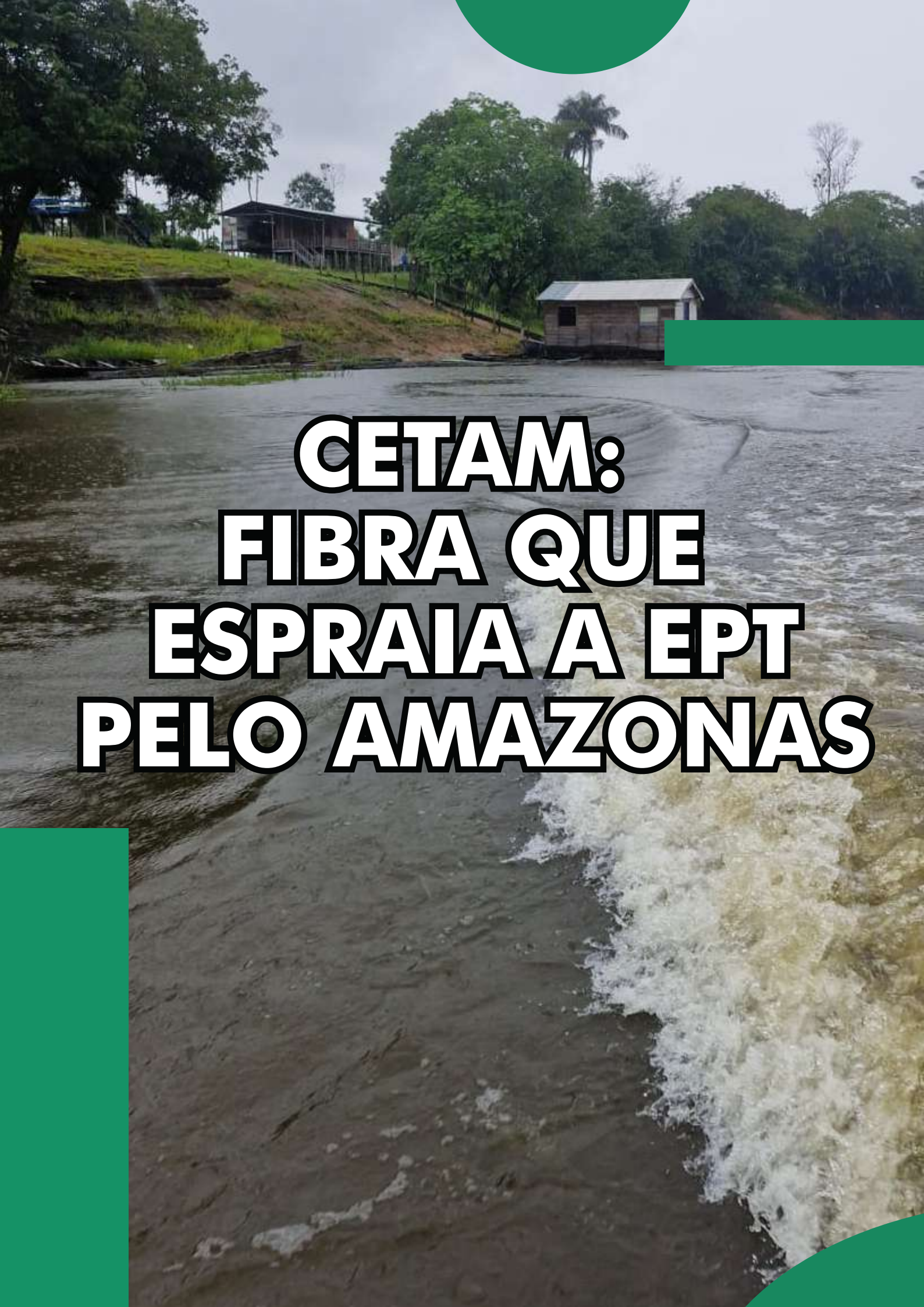
3. PANEIRO DE EXPERIÊNCIAS: AS PPS

- 3.1 Conceito de PPS
- 3.2 Legislação
- 3.3 A diferença entre práticas profissionais supervisionadas e estágio profissional supervisionado

Pág. **26**

4. É HORA DE ENCHER O PANEIRO: OFICINAS PEDAGÓGICAS

- 4.1 Oficina 01 - Tecnologias assistivas: conhecendo aplicativos que facilitam a comunicação em Libras
- 4.2 Oficina 02 - Tecnologias assistivas: Vídeo educativo como recurso didático para a aprendizagem em Libras
- 4.3 Oficina 03 - Gamificação: O jogo educativo como facilitador da aprendizagem em Libras

The background image shows a wide, muddy river. In the foreground, a large waterfall cascades down, creating white foam. On the left bank, there is a small wooden house with a corrugated metal roof. Further up the bank, there are more trees and a larger structure. The sky is overcast. The text is overlaid in the center of the image.

CETAM: FIBRA QUE ESPRAIA A EPT PELO AMAZONAS

CETAM: FIBRA QUE ESPRAIA A EPT **PELO AMAZONAS**



Fonte: autora, 2026.

✦ *Você conhece o CETAM?*

É uma autarquia estadual componente da Administração Indireta do Poder Executivo, dotada de personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa, financeira e acadêmica, com sede e foro na cidade de Manaus e jurisdição em todo o território do Amazonas. (Cetam, 2021)

✦ *Bases Legais*

- Lei Estadual nº 2.816 de 24 de julho de 2003 (Lei de criação do Cetam)
- Lei Estadual nº 4.163, de 09 de março de 2015 (vincula o Cetam à Secretaria de Estado de Educação e Desporto - Seduc.)
- Lei Delegada nº104/2007 (Define a estrutura organizacional da instituição)

★ Finalidade

I

Promover a Educação Profissional e Tecnológica no âmbito estadual, nos segmentos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica de nível médio e Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação;

II

Realizar pesquisa aplicada, a promoção do desenvolvimento tecnológico de novos serviços, processos e produtos e a prestação de serviços técnicos, visando atender às necessidades do mundo do trabalho, na perspectiva do desenvolvimento sustentável;

III

Coordenar e implementar a política estadual de informática educacional;

IV

Implementar a política estadual de inclusão digital. (Cetam, 2021)

★ Identidade Institucional

A identidade institucional do Cetam apresenta-se nos ideais definidos na:



MISSÃO

Como a razão da sua existência;



VISÃO

Representa onde planeja estar no futuro;



VALORES

Bases para as ações que conotam as atitudes de valia no âmbito institucional.



Fonte: Freepik 2026.

✦ Abrangência Institucional

O CETAM alcança todos os municípios do Amazonas, chegando às comunidades indígenas de diversas etnias, comunidades quilombolas, comunidades ribeirinhas e rodoviárias, compreendendo suas necessidades, especificidades e peculiaridades dentro do contexto amazônico.



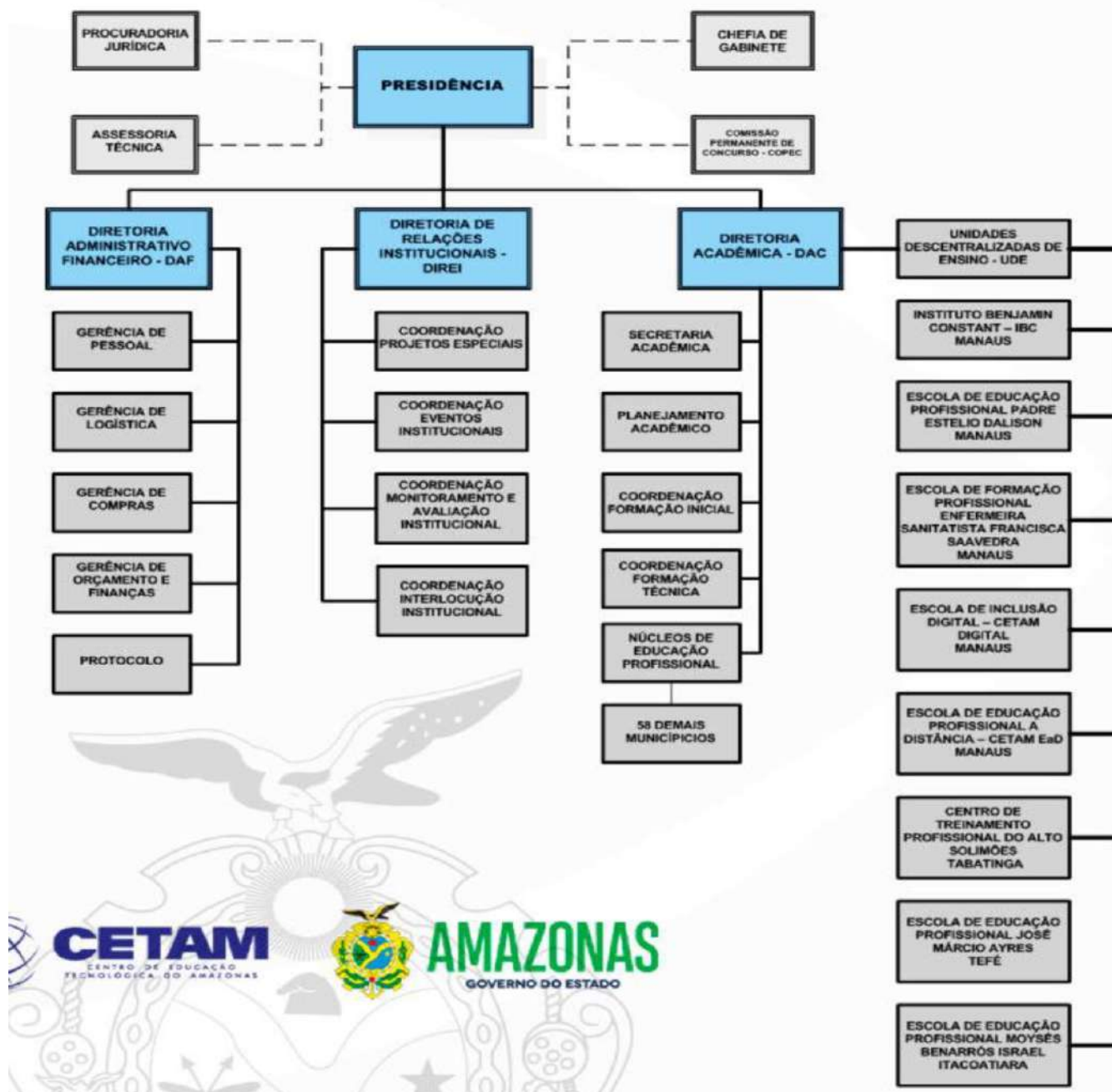
Fonte: Amazonastur, 2026.

✦ Princípios Institucionais do Cetam

Cooperativismo **Empreendedorismo**
Inovação **Cidadania**
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Respeito às Diversidades
Ética **Associativismo**
Gestão Democrática

✦ Organograma Institucional

ORGANOGRAMA



Fonte: DIREI/2022.



Acesse e saiba mais sobre o Cetam!

<https://www.cetam.am.gov.br/>





TECENDO A ARTE DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS

ENTRE MÃOS QUE SINALIZAM E OLHARES QUE FALAM: **TECENDO A ARTE DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO**



Fonte: Freepik, 2026.

✦ *A Língua Brasileira de Sinais e a atuação do Tradutor e Intérprete de Libras*

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua essencial para a comunicação da comunidade surda, e o tradutor e intérprete de Libras (TILSP) é o profissional que garante a ponte entre a comunicação de surdos e ouvintes em diversos contextos sociais.

Curiosidade sobre a Libras...

- Libras é uma língua reconhecida pela Lei nº 10.436/2002.
- Possui estrutura gramatical própria, com uso de sinais, expressões faciais e corporais.
- É usada principalmente por pessoas surdas e por quem convive ou trabalha com essa comunidade.



✦ O Curso Técnico de Tradução e Interpretação de Libras

O Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) desempenha papel fundamental ao ofertar, o Curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras em Manaus e em todos os municípios do Estado do Amazonas, contribuindo para a ampliação do acesso à comunicação e à inclusão da pessoa surda nos serviços educacionais, sociais e institucionais (Cetam, 2026).

A oferta deste curso pelo CETAM, representa não apenas uma resposta às exigências do mundo do trabalho, mas também uma estratégia essencial para a promoção da inclusão social, da equidade no acesso à informação e do fortalecimento das políticas públicas de acessibilidade comunicacional (CETAM, 2026).

✦ Atuação do Tradutor e Intérprete de Libras (TILSP)

O TILSP é responsável pela comunicação que proporciona a inclusão da comunidade surda, garantindo acessibilidade linguística e social. Sua área de atuação inclui:

- **Educação:** em salas de aula, universidades e cursos técnicos, facilitando o aprendizado de estudantes surdos.
- **Eventos e palestras:** interpretação simultânea em ambientes públicos e privados.
- **Saúde e serviços públicos:** apoio em consultas médicas, atendimentos em órgãos públicos e jurídicos.
- **Mídia e cultura:** tradução de conteúdos audiovisuais, teatro, vídeos e transmissões ao vivo.
- **Ambiente corporativo:** inclusão de colaboradores surdos em reuniões, treinamentos e comunicação interna.

✦ Função do Tradutor e Intérprete de Libras

TRADUTOR	INTERPRETE
• Trabalha com textos registrados (escritos ou gravados); • Faz a tradução com mais tempo, podendo revisar, ajustar e escolher melhor os sinais; • Realiza tradução de livros, vídeos gravados, materiais didáticos ou documentos; • O foco é na precisão e qualidade final do material; • Transforma conteúdo sem pressão de tempo imediato.	• Atua na comunicação ao vivo, em tempo real; • Traduz simultaneamente entre Língua Portuguesa e Libras (e vice-versa); • Atua em diferentes ambientes, como: sala de aula, palestras, eventos, atendimentos. • Precisa de agilidade, concentração e tomada de decisão rápida. • O intérprete funciona como uma “ponte imediata” da comunicação entre pessoas.

Fonte: Quadros e Karnopp (1997), com adaptações da autora

IMPORTANTE

- A distinção entre tradutor e intérprete de Libras fundamenta-se, sobretudo, nas condições de produção da linguagem e na temporalidade do ato tradutório. Conforme discutem Quadros e Karnopp (1997), o tradutor atua sobre textos previamente registrados, sejam eles escritos ou audiovisuais, dispondo de tempo para análise, já o intérprete de Libras realiza a mediação linguística em situações de interação ao vivo, operando em tempo real, o que exige competências como rapidez cognitiva, fluência bilíngue e tomada de decisão imediata diante das demandas comunicativas.
- Tendo em vista um dos objetivos do curso de tradução e interpretação de Libras, que é promover atividades tradutórias e atividade interpretativas visando processo de tomada de decisão e soluções de problemas, propiciando uma oportunidade de refletir sobre estratégias de tradução aos tradutores e intérpretes em formação, o Cetam prepara o profissional para atuar nas duas funções (Cetam, 2026).

★ *Formação e competências do tradutor intérprete de Libras*

A formação do TILSP é regulamentada por políticas nacionais de educação inclusiva, como os decretos abaixo:

- Decreto nº 5.626 de 2005 (Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras)
- Lei nº 11.796/2008: Institui oficialmente o Dia Nacional dos Surdos (26 de setembro).
- Lei nº 12.319/2010 (regulamenta a profissão do tradutor e intérprete de Libras - atualizada em 25 de outubro de 2023)
- Decreto nº 7.611/2011: Dispõe sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- O profissional da tradução e interpretação precisa conhecer e ter domínio da Libras e Língua Portuguesa, ter conhecimento cultural da comunidade surda e desenvolver habilidades de tradução simultânea e consecutiva.
- Cursos de graduação e técnicos em Tradução e Interpretação de Libras são oferecidos em diversas instituições



Relatos de Experiências – Estudante do curso de tradução e interpretação de Libras

<https://www.instagram.com/reel/DJoxhTntCMn/>

★ *Importância social do tradutor e intérprete de Libras*

O TILSP é um agente de inclusão, promovendo o direito à comunicação e à informação da pessoa surda. Sua atuação contribui para uma sociedade mais acessível, equitativa e respeitosa com a diversidade linguística.



Relatos de experiências de estudante surdo acompanhado por intérprete de libras

<https://www.instagram.com/reel/DBO7NZmP8-l/>



PANEIRO DE EXPERIÊNCIAS: AS PPS

PANEIRO DE EXPERIÊNCIAS: **AS PPS**



Fonte: Canva, 2026.

✦ *O que são Práticas Profissionais Supervisionadas?*



Conceito

Práticas Profissionais Supervisionadas (PPS) são atividades acadêmicas que integram teoria e prática, realizadas sob orientação docente, com o objetivo de preparar o estudante para o mundo do trabalho.

Essas práticas são comuns em cursos técnicos e tecnológicos e fazem parte das Diretrizes Curriculares da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Objetivos das PPS

Consolidar o aprendizado teórico por meio da aplicação prática em ambientes reais ou simulados.

Desenvolver competências profissionais, como autonomia, responsabilidade, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Promover a inserção no mundo do trabalho, aproximando o estudante das situações reais da dinâmica profissional.

Como são desenvolvidas?



São realizadas **sob supervisão dos docentes** ou profissionais habilitados.



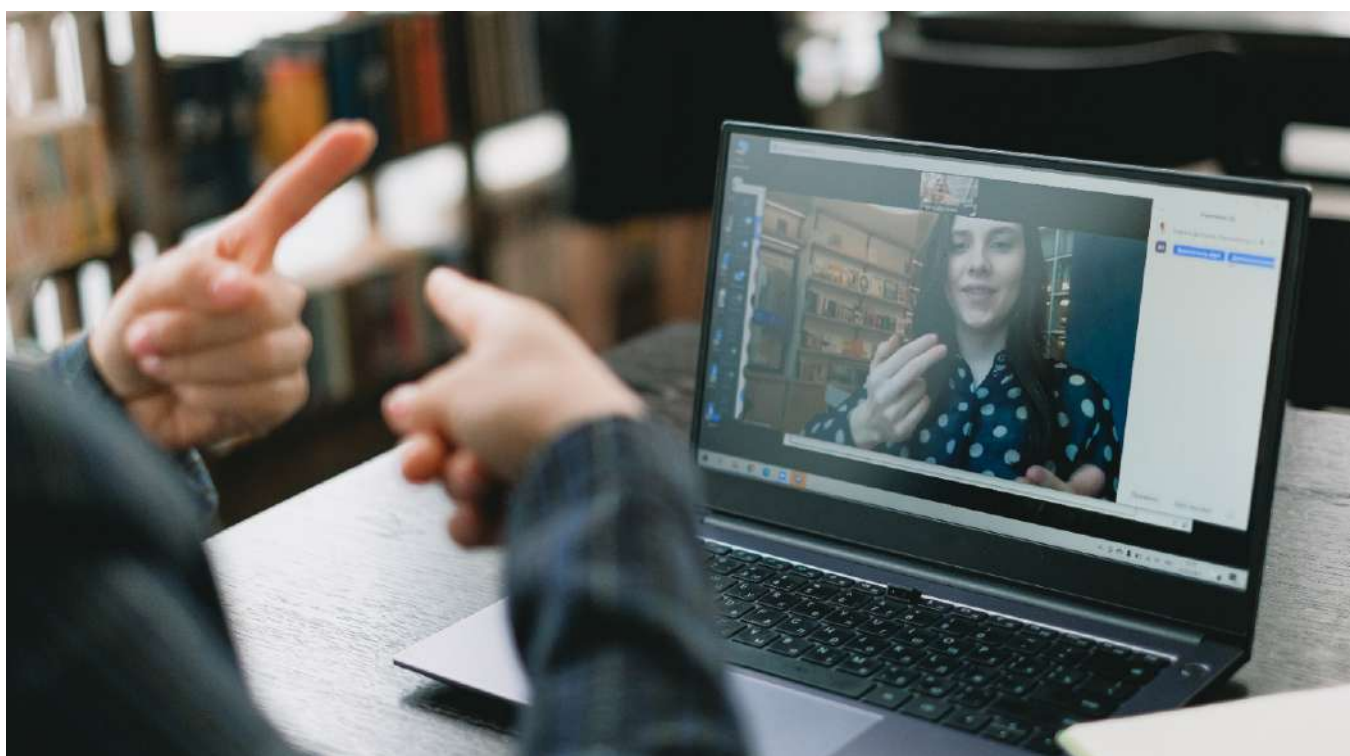
Podem ser realizadas em **laboratórios, empresas, instituições parceiras ou projetos internos e externos** da escola.



Envolvem **registro e avaliação** das atividades, com critérios definidos e orientados no projeto pedagógico do curso (PPC) da instituição.

Qual a importância das Práticas Profissionais Supervisionadas para a formação dos estudantes?

As PPS são essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes porque permitem a aplicação prática dos conceitos refletidos e discutidos em sala de aula. Além disso, essas atividades possibilitam o desenvolvimento de habilidades práticas e sociemocionais, como a resolução de problemas, trabalho em equipe e tomada de decisões, empatia e autonomia, que são fundamentais para a vida profissional.



Fonte: Canva, 2026.



Como as PPS são avaliadas e supervisionadas?

A avaliação e supervisão das PPS podem variar conforme a instituição de ensino, mas geralmente envolvem a orientação contínua de um docente, que monitora e acompanha o progresso do estudante durante toda a realização das atividades. A avaliação pode incluir relatórios, apresentações, *portfólios*, exames práticos e o desempenho em tarefas específicas, garantindo que os objetivos educacionais sejam atingidos.

Quais são os tipos mais comuns de Práticas Profissionais Supervisionadas?

Os tipos de PPS podem variar, mas entre os mais comuns estão atividades de laboratório, projetos de pesquisa, trabalhos comunitários, simulações e estudos de caso, visita técnica, exposições, oficinas, palestras, dramatizações, criação de aplicativos, produção de jogos educativos, dentre outros.

Legislação Pertinente

- **Resolução 01/2021** - Institui as Diretrizes Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica
- **Diretrizes pedagógicas do Cetam** - Apresenta a proposta pedagógica institucional.
- **Projeto pedagógico do curso de Libras (PPC)** - Define a identidade, organização e objetivos do Curso Técnico de tradução e Interpretação de Libras do Cetam.

Diferença entre

Práticas Profissionais x Estágio Profissional Supervisionado

Embora semelhantes, o estágio é uma atividade externa vinculada à legislação específica nº 11.788/2008, enquanto a PPS é parte integrante do currículo e pode ocorrer dentro da própria instituição de ensino ou em outros ambientes.

A principal diferença está no local e na natureza da atividade: o estágio supervisionado ocorre em ambientes externos de trabalho, enquanto a prática profissional supervisionada pode ser realizada dentro da própria instituição de ensino ou em outros espaços, como destaca a tabela abaixo:

Característica	Prática Profissional Supervisionada (PPS)	Estágio Profissional Supervisionado
Local de realização	Dentro da instituição ou em ambientes simulados	Em ambiente real de trabalho
Vínculo legal	Parte integrante do currículo do curso, sem vínculo empregatício	Regido pela Lei nº 11.788/2008), não tem vínculo empregatício.
Objetivo	Aplicar conhecimentos teóricos em atividades práticas supervisionadas.	Vivenciar experiências do cotidiano da profissão.
Supervisão e acompanhamento	Realizadas pelos docentes do curso, com auxílio de profissionais da instituição como pedagogo, gestor ou estagiário.	Acompanhado por docentes ou tutores.
Obrigatoriedade	Pode ser obrigatório conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	Frequentemente obrigatório em cursos técnicos e superiores.
Remuneração	Geralmente não é remunerada.	Pode ser remunerado ou não, dependendo do contrato.

Fonte: Autora, 2026.

A tabela demonstra as principais diferenças entre práticas profissionais supervisionadas e estágio profissional supervisionado. A prática profissional supervisionada, entendida como atividade macro que abarca o estágio profissional e outras ações, proporciona o desenvolvimento de atividades que atrelam a teoria à prática. Tais ações pedagógicas são definidas de acordo com o currículo adotado pela instituição de ensino e devem constar nos projetos pedagógicos dos cursos, independente da modalidade.

Exemplos de PPS no curso técnico de tradução e interpretação de Libras e onde podem ser realizadas

A avaliação e supervisão das PPS podem variar conforme a instituição de ensino, mas geralmente envolvem a orientação contínua de um docente, que monitora e acompanha o progresso do estudante durante toda a realização das atividades. A avaliação pode incluir relatórios, apresentações, *portfólios*, exames práticos e o desempenho em tarefas específicas, garantindo que os objetivos educacionais sejam atingidos.

Principais práticas profissionais supervisionadas desenvolvidas durante o curso de Libras

TIPOS	COMO SÃO REALIZADAS?	QUANDO PODEM ACONTECER?
Visitas técnicas	São realizadas em diferentes instituições para o contato com pessoas surdas e também divulgar a importância da aprendizagem da língua.	As visitas técnicas podem acontecer a partir do segundo módulo do curso, para que os estudantes tenham contato com a comunidade surda.
Oficinas	São realizadas para incentivar o estudo da língua e para envolver a comunidade para o acolhimento e inclusão da pessoa surda.	Geralmente acontecem desde o primeiro módulo para que os estudantes compartilhem o que está sendo desenvolvido no curso.
Laboratórios de interpretação simultânea e consecutiva	Essa atividade demonstra as habilidades de interpretação desenvolvidas pelos estudantes durante o curso.	Geralmente é desenvolvida nos dois últimos módulos, quando os estudantes já possuem o domínio dos sinais e expressões para a interpretação.
Palestras educativas	São realizadas através de profissionais surdos ou ouvintes para abordagem de temas relevantes para o curso.	Acontecem durante todo o curso, sempre abordando temas importantes relacionados a libras e a atuação do tradutor intérprete de Libras.
Construção e demonstração de jogos educativos.	Os estudantes pesquisam e constroem jogos educativos que auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem da libras.	São atividades que podem ser desenvolvidas a partir do segundo módulo do curso e estimulam a aprendizagem da Libras de forma dinâmica e significativa.
Workshop de práticas	Exposição de materias e demonstrações dos objetos de conhecimento, com sinalização em libras.	Pode acontecer durante todo o curso.
Produção de vídeos educativos.	Os estudantes produzem vídeos educativos a partir de temas direcionados pelos docentes, em seguida compartilham com a turma.	Essa prática pode ser realizada a partir do terceiro módulo, após o componente curricular de Laboratório de Interpretação simultânea.
Utilização de ferramentas digitais	A atividade consiste em apresentar aos estudantes as ferramentas digitais que facilitam a comunicação com os surdos.	É uma prática que pode ser desenvolvida durante todo o curso para que os estudantes aprendam a utilizar essas ferramentas.

Fonte: Autora, 2026.

Vantagens das estratégias de práticas profissionais para a aprendizagem

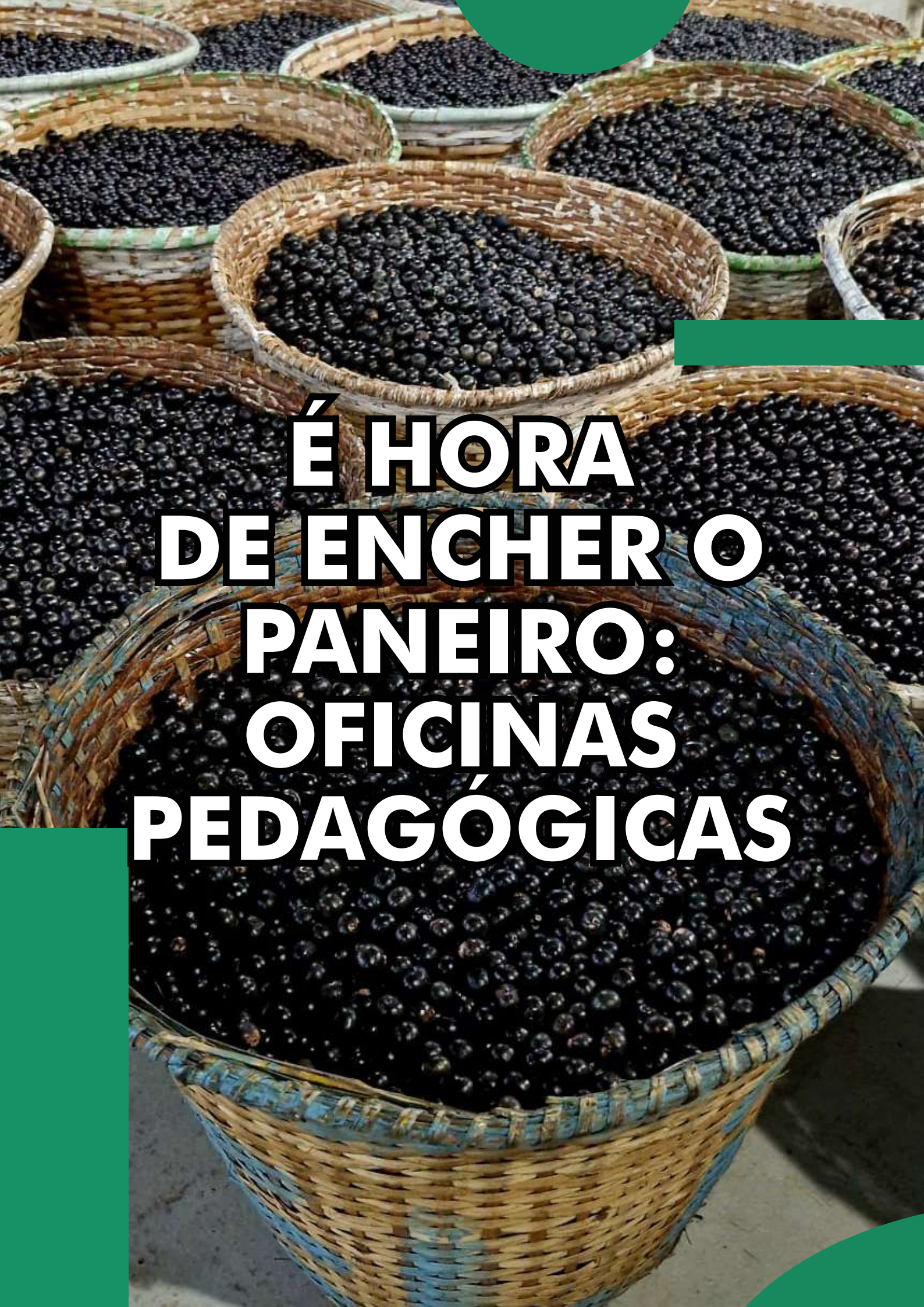
As práticas profissionais supervisionadas oferecem uma formação mais completa, conectando teoria e prática, desenvolvendo competências técnicas e comportamentais, além disso, prepara o estudante para os desafios reais do mundo do trabalho. São momentos formativos que proporcionam:

- Consolidação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Vivência de situações reais ou simuladas que facilitam a compreensão dos conceitos;
- Desenvolvimento de competências necessárias para atuação no mundo do trabalho;
- Estímulo à autonomia, responsabilidade, trabalho em equipe e resolução de problemas;
- Promove a capacidade de síntese e aplicação do conhecimento;
- Aproxima o estudante das exigências e dinâmicas do mundo profissional;
- Facilita a identificação de áreas de interesse e vocação, ajudando na escolha de especializações ou carreiras.

Dimensões das PPS para a formação politécnica

Dimensão da prática profissional supervisionada	Contribuição para a formação politécnica
Linguística	Desenvolve fluência em Libras, domínio da gramática e capacidade de interpretação em diferentes contextos.
Pedagógica	Fortalece competências didáticas, planejamento de aulas bilíngues e estratégias inclusivas para ensino-aprendizagem.
Cultural	Aproxima o estudante da comunidade surda, promovendo sensibilidade intercultural e respeito à identidade surda.
Ética	Estimula postura profissional responsável, respeito às normas de confidencialidade e compromisso com a inclusão.
Tecnológica	Incentiva o uso de recursos digitais e ferramentas de acessibilidade, ampliando a atuação em ambientes modernos.
Social	Desenvolve habilidades de mediação, comunicação e atuação em diferentes espaços sociais e institucionais.

Fonte: Autora, 2026.



**É HORA
DE ENCHER O
PANEIRO:
OFICINAS
PEDAGÓGICAS**

É HORA DE ENCHER O PANEIRO: **OFICINAS PEDAGÓGICAS**

OFICINA 1 *Tecnologias assistivas: conhecendo aplicativos que facilitam a comunicação em Libras*



Tema

Conhecendo aplicativos que auxiliam na comunicação com a pessoa surda.

Objetivo

Conhecer os aplicativos utilizados para facilitar a comunicação com a pessoa surda.

Público-alvo

Estudantes do curso técnico de tradução e interpretação de Libras.

Recursos didáticos

Smartphone, internet, notebook, computadores.

Desenvolvimento da oficina

Apresentação do conceito de tecnologias assistivas e as principais ferramentas tecnológicas utilizadas para promover a inclusão. Em se tratando da pessoa surda, destaca-se três aplicativos que facilitam a comunicação com os surdos e são muito utilizados atualmente. Proporcionar momento de reflexão e discussão entre os estudantes sobre as ferramentas tecnológicas atuais que são utilizadas para proporcionar a inclusão da pessoa surda. Após o momento de discussão e troca de experiências, os estudantes são divididos em duplas para conhecer e utilizar os aplicativos, observando as funcionalidades e as orientações de como aplicá-los.

Avaliação da oficina

A avaliação da oficina é realizada através da observação do engajamento dos estudantes na atividade, assim como na habilidade desenvolvida na aplicação das ferramentas tecnológicas. As duplas podem fazer a demonstração de como utilizar o aplicativo para a turma, destacando as facilidades e dificuldades que os mesmos possam apresentar.

IMPORTANTE

Ressalta-se que o uso dos recursos tecnológicos é importante para auxiliar na comunicação da pessoa surda, porém eles não substituem o profissional da tradução e interpretação em Libras.

✦ Aplicativo 1: Hand Talk



O que é?

É uma ferramenta de acessibilidade digital que traduz textos e áudios para Libras usando um avatar virtual, chamado Hugo promovendo a inclusão de pessoas surdas em ambientes digitais e educacionais. O principal objetivo é eliminar barreiras de comunicação e facilitar o acesso à informação para a comunidade surda.

Aplicabilidade no ensino de Libras

Proporciona interação entre os estudantes e docentes através de atividades que necessitem de diálogos com interpretação da língua portuguesa para a Libras. Este aplicativo é dinâmico e apresenta diversas funcionalidades, tornando o aprendizado da libras significativo e prazeroso.



Como utilizar o hand talk ?



*Acesse e saiba mais sobre
como utilizar o Hand Talk*

<https://www.youtube.com/watch?v=A8-cPfyvWA>



✦ Aplicativo 2: VLibras



O que é?

É caracterizado como um conjunto de ferramentas desenvolvidas pelo Governo Federal do Brasil em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e outros órgãos. Essa ferramenta tem por objetivo permitir que pessoas surdas tenham acesso a conteúdos digitais por meio da tradução automática de textos, áudios e vídeos para a Libras.

Aplicabilidade no ensino de Libras

As atividades desenvolvidas com este aplicativo permitem aos estudantes o acesso ao conhecimento sobre as funcionalidades do aplicativo V Libras e como utilizá-lo para auxiliar na comunicação para que os surdos tenham acesso às informações sejam textuais ou orais disponibilizadas nos sites e plataformas digitais para que os mesmos sejam inseridos e incluídos com os mesmos direitos dos ouvintes, participando de cursos, concursos, seleções e demais oportunidades de acesso seus direitos.



Como utilizar o Vlibras ?



*Acesse e saiba mais sobre
como utilizar o Vlibras*

<https://www.youtube.com/watch?v=k3DhT-3GOfw>



✦ Aplicativo 3: AVA educacional



O que é?

O AVA é um recurso que integra ferramentas que convertem áudio em texto e/ou exibem um intérprete em Libras durante as aulas. Os recursos de acessibilidade visual tornam a navegação simples e clara, permitindo que professores insiram materiais adaptados (vídeos com Libras, PDF acessível, imagens explicativas). Durante aulas ao vivo, plataformas de videoconferência com legendas automáticas auxiliam a compreensão.

Aplicabilidade no ensino de Libras

A oficina proporciona aos estudantes o conhecimento sobre as funcionalidades do AVA, demonstrando como é utilizado esse ambiente virtual, sua finalidade e como esses aplicativos auxiliam na comunicação para que os surdos tenham acesso às informações sejam textuais ou orais disponibilizadas nos sites e plataformas digitais para que os mesmos sejam inseridos e incluídos com os mesmos direitos dos ouvintes, participando de cursos, concursos, seleções e demais oportunidades de acesso seus direitos.

Avaliando a atividade

Pode ser realizada através de questionário no google forms ou através de roda de conversa para que os estudantes expressem suas opiniões sobre os aplicativos apresentados.



Como utilizar o AVA Educacional ?



*Acesse e saiba mais sobre
como utilizar o AVA
Educacional*

<https://www.youtube.com/watch?v=-10fMXJV0cE>



OFICINA 2

Tecnologias assistivas: Vídeo educativo como recurso didático para a aprendizagem em Libras



Tema

Tecnologias assistivas- Vídeos educativos como recurso didático- pedagógico para a aprendizagem da Libras

Objetivo

Demonstrar como são produzidos e editados os vídeos educativos que auxiliam na aprendizagem do ensino da Libras.

Público-alvo

Estudantes do curso técnico de tradução e interpretação de Libras

Recursos didáticos

Celular, notebook, tripé para câmera, internet.

Desenvolvimento da oficina

Momento formativo em que os estudantes tem a oportunidade de observar como são produzidos e editados os vídeos educativos, vivenciando cada etapa do processo, bem como os elementos necessários para a produção como: cenário, iluminação, roteiro, vestimentas, postura corporal, expressões faciais e corporais, janela de interpretação e a desenvoltura dos intérpretes de Libras. Finalizado o primeiro momento de orientações didáticos sobre a produção dos vídeos, os estudantes passam a realizar suas produções com o auxílio do docente da turma.

Avaliação da oficina

A avaliação é realizada através da observação do envolvimento dos estudantes na atividade. Durante a gravação dos vídeos, os estudantes são avaliados em critérios como: postura, segurança, entonação de voz, vestimentas e organização das equipes na produção do vídeo.

OFICINA 3

Gamificação: O jogo educativo como facilitador da aprendizagem em Libras



Tema

Gamificação – O jogo educativo como facilitador da aprendizagem em Libras.

Objetivo

Produzir jogos educativos para trabalhar os elementos básicos da Libras e demonstrar sua utilização prática em sala de aula.

Público-alvo

Estudantes do curso técnico de tradução e interpretação de Libras

Recursos didáticos

Cartolinas, pincéis, tesouras, cola, papel ofício

Desenvolvimento da oficina

Apresentação do conceito de metodologias ativas, demonstrando a relevância e aplicabilidade de cada uma no ensino da Libras, com ênfase na gamificação que é o foco da oficina. Após as orientações conceituais, a turma é dividida em grupos e feito o sorteio do conteúdo que será trabalhado pela equipe. Durante o momento de discussão, os estudantes se organizam para produzir o jogo que irá desenvolver o conteúdo sorteado. Finaliza com os estudantes apresentando para a turma o nome do jogo, o objetivo e as regras, fazendo a demonstração de como jogar.

Aplicabilidade no ensino de Libras

Os jogos educativos são recursos didáticos que tornam o aprendizado da Libras em algo significativo e prazeroso. São momentos de interação, troca de experiências e resolução de problemas que facilitam a aprendizagem e incentivam o desenvolvimento da criatividade e criticidade.

Avaliação da oficina

Será avaliada a participação e envolvimento dos estudantes na atividade, levando em consideração critérios como: organização, criatividade e autonomia na produção e demonstração dos jogos didáticos.

✦ Jogo 1: Jogo da memória do alfabeto



Objetivo

Associar a imagem do sinal em Libras com a letra do alfabeto selecionada.

Como jogar

Com as cartas das imagens e das letras do alfabeto embaralhadas, os jogadores observam cada uma, em seguida elas são viradas para baixo. Cada jogador irá escolher uma carta e descobrir onde se encontra a outra correspondente. O jogo finaliza com o jogador que acertar o maior número de cartas.

✦ Jogo 2: Roleta das emoções



Objetivo

Demonstrar as expressões faciais em Libras de acordo com cada emoção apresentada na roleta.

Como jogar

Um jogador da equipe roda a roleta e escolhe outro jogador para realizar a expressão facial que for apresentada. O jogo finaliza quando todos da equipe participam sinalizando e demonstrando as expressões faciais de acordo com as emoções sorteadas.

✦ Jogo 3: Dominó dos numerais



Objetivo

Relacionar o numeral sinalizado em Libras à quantidade correspondente.

Como jogar

As peças do dominó são espalhadas na mesa e cada jogador escolhe as suas. A medida que as peças com os numerais sinalizados e as quantidades são apresentados, o outro jogador precisa continuar a sequência até formar o dominó completo e todos os jogadores participem do jogo.

✦ Jogo 4: Bingo dos animais



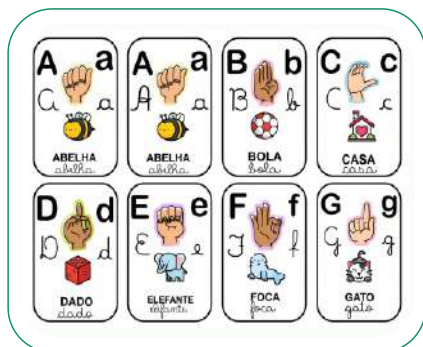
Objetivo

Identificar o nome dos animais através do sinal em libras e das expressões faciais e corporais dos jogadores.

Como jogar

As cartas do bingo são organizadas na mesa, de um lado as cartas com as imagens e de outro as cartas com a sinalização do nome dos animais. Os jogadores são divididos em duplas, enquanto um faz a sinalização, o outro tenta adivinhar qual é o animal representado escolhendo a carta com a figura correspondente. O jogo finaliza quando todos da equipe participam da atividade.

Dicas de jogos para trabalhar libras básico



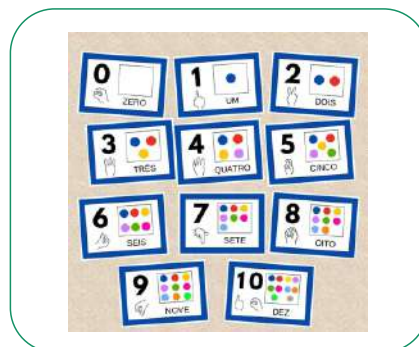
Fonte: Pinterest

ALFABETO



Fonte: Pinterest

EMOÇÕES



Fonte: Pinterest

NUMERAIS



Fonte: Pinterest

ANIMAIS



Fonte: Pinterest

FAMÍLIA



Fonte: Pinterest

CORES



Indicação de Leitura

<https://poisson.com.br/produto/a-gamificacao-como-estrategia-de-inclusao-das-pessoas-com-deficiencia-auditiva-na-educacao-profissional-e-tecnologica/>

Considerações Finais

O guia didático reforça a necessidade de implementação de estratégias didáticas para a execução das práticas PPS para potencialização da aprendizagem da língua de sinais. Essas atividades proporcionam o engajamento e participação dos estudantes, possibilitando a compreensão da formação integral para atuação no mundo do trabalho.

As PPS não são apenas atividades diferenciadas que irão avaliar a técnica da tradução e interpretação de Libras, elas favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao tradutor intérprete no desempenho de sua função junto à comunidade surda. Além disso, proporcionam habilidade de interpretação crítica da realidade, contribuindo para a tomada de decisões diante dos desafios enfrentados no cotidiano da profissão.

Os momentos formativos de prática, estimulam o desenvolvimento de valores éticos que são inerentes ao profissional, como respeito, solidariedade, empatia e acolhimento. Por fim, esperamos que este guia didático seja um material educativo que colabore com o desenvolvimento do curso e contribua com a prática docente.



Referências

AMAZONAS. Lei Delegada nº 104, de 18 de maio de 2007. Dispõe sobre o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – Cetam, definindo sua estrutura organizacional, fixando seu quadro de cargos comissionados estabelecendo outras providências. Diário Oficial do Estado do Amazonas, Manaus, AM. Publicado em 18 de maio de 2007. Disponível em:

https://www.gret.org/static/cdrom/floresta_viva_amazonas/Files/lei_del_est_103_de_180507.pdf.

Acesso em 05 de Fev. 2026. mbém que este material suscite o interesse de outros pesquisadores em aprofundar essa temática.

AMAZONAS. Lei Estadual n.º 2.816, de 24 de julho de 2003. DISPÕE sobre a criação e instituição da Autarquia CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS – CETAM, e dá outras providências. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS. Disponível em:

://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2003/7271/7271_texto_integral.pdf. Acesso 05 de Fev. 2026.

AMAZONAS. Lei Estadual nº 3.870, de 19 de março de 2013. Altera, na forma que especifica, a Lei Delegada n. 104, de 18 de maio de 2007, que dispõe sobre o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - Cetam, definindo sua estrutura organizacional, fixando o seu quadro de cargos comissionados e estabelecendo outras providências. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS. Disponível em:

https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2013/8325/8325_texto_integral.pdf#:~:text=ALTERA%2C%20na%20forma%20que%20especifica,comissionados%20e%20estabelecendo%20outras%20provid%C3%Aancias.%E2%80%9D. Acesso em 05 de Fev. 2026.

AMAZONAS. Lei Estadual nº 2.816 de 24 de julho de 2003. Dispõe sobre a criação e instituição da Autarquia Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam).

AMAZONAS. Lei Estadual nº 4.163, de 09 de março de 2015. Dispõe sobre o Cetam, definindo como uma autarquia estadual vinculada à Secretaria de Estado de Educação e Desporto (Seduc)

AMAZONAS. Lei Delegada nº104/2007. Dispõe sobre o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), definindo sua estrutura organizacional, fixando o seu quadro de cargos comissionados e estabelecendo outras providências

BRASIL. MEC. Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021. Dispõe sobre as diretrizes gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/redefederalinicial>. Acesso em 15/10/2024

BRASIL. Lei nº 12.319 de 1 de setembro de 2010, que regulamenta a profissão de Tradutor Intérprete de Língua Brasileira de Sinais. Brasília, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, 2002.

CETAM. Regimento Interno do Cetam. Manaus, 2021.

CETAM. Diretrizes Pedagógicas Institucionais. Manaus, 2021.

CETAM. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Tradução e Interpretação de Libras. Manaus, 2026.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Guia Didático

Práticas Profissionais Supervisionadas no
Curso Técnico de Tradução e Interpretação
de Libras do CETAM



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas
Campus Manaus Centro



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA